

## INFORMAÇÃO- PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA OFICINA DE ARTES

maio 2016

Prova 316 | 2016

12.º Ano de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Despacho normativo n.º 1-D/2016, de 4 de março)

### Introdução

O presente documento visa divulgar as características da Prova de Equivalência à Frequência do ensino secundário da disciplina de Oficina de Artes, a realizar em 2016.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do programa da disciplina.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

### 1. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Oficina de Artes em vigor (homologado em 2005).

A avaliação sumativa é realizada através de uma prova de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas nesta informação.

### Competências

- Representar bidimensionalmente através de meios riscadores;
- Manipular, com intencionalidade, os diferentes processos técnicos da representação e expressão visual;
- Utilizar adequadamente os materiais, os suportes e os instrumentos necessários à construção de uma mensagem visual;
- Dominar as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo.

## Conteúdos / Temas

- Linguagem Plástica;
- Materiais, suportes e instrumentos;
- Técnicas de expressão e representação;
- Projeto e Objeto, Metodologia de projeto;
- Representação expressiva e representação rigorosa das formas e do espaço.

## 2. Caracterização da prova

A prova é constituída por três grupos de itens de expressão gráfica, com recurso a meios atuantes diversificados, indicados caso a caso no enunciado.

Os itens podem ter como suporte, por exemplo, imagens, textos e peças para construção de modelos e têm como suporte um referente bidimensional.

A prova é cotada para 200 pontos.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro abaixo:

Tipologia dos grupos	Número de itens	Cotação por grupo (pontos)
<b>Grupo I</b> - Conceção e representação com exploração de valores expressivos dos elementos gráficos	Grupo I 1 item	80
<b>Grupo II</b> - Elaboração da solução do enunciado, referente ao modelo bidimensional, com tratamento plástico e cromático com instrumentos riscadores secos e/ou aquosos	Grupo II 1 item	80
<b>Grupo III</b> - Elaboração de uma proposta de projeto através de metodologia projetual e apresentação de esboço.	Grupo III 1 item	40

## 3. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

De acordo com as competências avaliáveis neste tipo de prova, deverão ser considerados:

- Capacidade de observação, tradução e de registo das formas e do espaço;
- Domínio dos meios de representação (materiais, instrumentos e suportes);
- Capacidade de imaginação e invenção (criatividade);
- Aplicação de fases metodológicas de projeto;
- Domínio de técnicas de representação expressiva bidimensional;
- Qualidade e adequação da proposta ao pedido do enunciado.

#### **4. Material**

No preenchimento do cabeçalho, o examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folhas de papel de desenho em formato A3, fornecidas pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial). Não é permitida a realização da prova noutro tipo de papel.

O examinando deve resolver um item por folha, na face que apresenta o cabeçalho impresso.

O examinando deve ser portador do seguinte material:

- Grafites de diferentes graus de dureza, borracha e apara-lápis;
- Lápis de cor aguareláveis, lápis de sanguínea;
- Pastéis de óleo;
- Tinta-da-china preta, canetas ponta de feltro;
- Guaches, aguarelas, acrílicos, pincéis, godés e/ou paleta, recipiente para a água e pano;
- Régua, esquadro ou aristo;

Poderá utilizar o seguinte material:

- Papel vegetal, papel de lustre, papéis coloridos, jornal, cartão e cartolinas;
- Cola de papel de secagem rápida;
- Tesoura.

Não é permitido o uso de tinta corretora.

#### **5. Duração**

A Prova de Equivalência à Frequência tem a duração de 120 minutos.